



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LIZANDRA MACHADO GONZÁLEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA

SÃO PAULO
2018

LIZANDRA MACHADO GONZÁLEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE MAMA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: AGNES DE FÁTIMA FAUSTINO PEREIRA

SÃO PAULO
2018

Resumo

O câncer de mama é o segundo tipo de neoplasia mais comum em mulheres no mundo e o que mais causa mortes em mulheres no Brasil, devido ao diagnóstico tardio da doença, limitando as propostas de tratamento e prognóstico visando à cura da enfermidade. Ações de prevenção ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas, minimizar o custo de cuidado em saúde e contribuir para o diagnóstico precoce, aumento das chances de cura e prolongamento da expectativa de vida. Assim, o presente projeto de intervenção objetiva proporcionar a ampliação do conhecimento das mulheres atendidas na Unidade de Saúde de Caraguava, Peruíbe, para que possam estar aptas a prevenir e identificar precocemente o câncer de mama.

Palavra-chave

Saúde da Mulher. Neoplasias. Educação em Saúde. Prevenção de Doenças

Introdução

O câncer de mama é o segundo tipo de neoplasia mais comum em mulheres no mundo e o que mais causa mortes em mulheres no Brasil, devido ao diagnóstico tardio da doença, limitando as propostas de tratamento e prognóstico visando à cura da enfermidade (FRAZÃO ET AL., 2013).

O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve no tecido da mama (RODRIGUES et al., 2015). Dados epidemiológicos revelam que 50 a cada 100 mil mulheres desenvolvem câncer de mama no mundo. No Brasil, para os anos de 2012 e 2013, foi estimado a ocorrência de 52.680 novos casos, ocupando o primeiro lugar no ranqueamento de mortalidade por câncer na população feminina brasileira (Pinheiro et al., 2013).

O câncer de mama é capaz de gerar grande impacto psicológico, funcional e social na mulher, afetando negativamente sua autoimagem e sexualidade. São diversos os fatores de risco associados ao câncer de mama, tais como, idade, duração da atividade ovariana, hereditariedade, hábitos de vida, medicamentos, ausência de maternidade, maternidade após os 30 anos de idade, localização geográfica, alterações genéticas, entre outros (PINHEIRO et al., 2013). A faixa mais frequente de incidência da doença está em mulheres acima dos 40 anos de idade (RODRIGUES et al., 2015).

Ações de prevenção ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas, minimizar o custo de cuidado em saúde e contribuir para o diagnóstico precoce, aumento as chances de cura e prolongamento da expectativa de vida (OHIL et al., 2016).

Assim, o presente projeto de intervenção objetiva proporcionar a ampliação do conhecimento das mulheres atendidas na Unidade de Saúde de Caraguava, Peruíbe, para que possam estar aptas a prevenir e identificar precocemente o câncer de mama.

Objetivos (Geral e Específicos)

1. Objetivo geral

Ampliar o nível de conhecimento sobre riscos e prevenção de câncer de mama em mulheres atendidas na UBS Caraguava, Peruíbe.

2. Objetivos específicos

- * Conhecer o nível de conhecimento sobre o câncer de mama das usuárias;
- * Planejar e implementar ações educativas sobre o câncer de mama na mulher.
- * Avaliar o nível de conhecimentos adquirido após a conclusão da intervenção educativa.

Método

1. Local: O projeto de intervenção será desenvolvido na Unidade Básica de Saúde de Caraguava 1, município Peruíbe, São Paulo.

2. Público-alvo/Participantes: O estudo será realizado com a participação de 56 mulheres com faixa etária entre 20 e 64 anos. Além das usuárias, também participará do projeto os profissionais da equipe de saúde da unidade.

3. Ações:

Fase I. Diagnostica

Serão feitos questionários para avaliar os conhecimentos das mulheres entre 20 e 64 anos de idade antes de efetuar o programa.

Fase II. Intervenção educativa

Nesta fase se desenvolve um programa educativo com tópicos relacionados ao câncer de mama, com encontros semanais.

Fase III. Avaliação

No final do programa será feita uma avaliação do nível de conhecimentos adquiridos por as participantes, através das respostas das questões do questionário inicial.

4. Avaliação e Monitoramento

Monitorar e avaliar após a terminação os conhecimentos adquiridos na intervenção sobre o câncer de mama, fazendo comparação antes do começo da intervenção, com o final das palestras.

Resultados Esperados

- ♦ Prevenção de novos casos de câncer de mama;
- ♦ Diagnóstico precoce de câncer de mama.

Referências

- ♦ FRAZÃO A; FRÓESVARGAS SKABA MM. Mulheres com Câncer de Mama: as Expressões da Questão Social durante o Tratamento de Quimioterapia Neoadjuvante. Revista Brasileira de Cancerologia, v 59, n(3), p. 427-435.2013.
- ♦ OHLI ICB; OHLII RIB; CHAVAGLIAIII SRR; GOLDMAN RL. Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. Rev Bras Enferm, jul-ago. v. 69, n(4), p. 793-803. 2016.
- ♦ PINHEIRO A; LAUTERDS; MEDEIROS, GC; CARDOZO IR; MENEZES LM; et al. Câncer de Mama em Mulheres Jovens: Análise de 12.689 Casos. Revista Brasileira de Cancerologia, v 59, n(3), p. 351-359.2013.
- ♦ RODRIGUES JD; CRUZ MS; PAIXÃO AN. Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v 20, n(10), p. 3163-3176, 2015.